



# Dinâmica Espírita

## REVISTA Nº 35

Fevereiro/2018

### RECOMEÇOS

Estamos no início de um novo ano. Um ano que começa e que nos presenteia com a oportunidade de um recomeço. Sim, porque o que começa é o período de tempo que denominamos ano. Quanto a nós, espíritos imortais, só temos um começo e depois dele só teremos recomeços.

Queridos irmãos queremos falar hoje a respeito de recomeços. Como a própria palavra sugere, trata-se de começos depois do um começo. Tudo na vida; tudo na natureza; tudo na criação segue este padrão, desde os seres microscópios até o mais brilhante dos astros celestes. Tudo que começou está sempre recomeçando. Assim se cumpre a finalidade estabelecida pelo Criador, ou seja, tudo deve progredir; tudo deve evoluir para se tornar cada vez melhor. Tal é a lei do Criador: evolução constante e ininterrupta.

É reconfortante saber que podemos recomeçar sempre, não é verdade? Saber que podemos errar quantas vezes forem necessárias até que aprendamos a

**Curta nossa página no Facebook:**

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

discernir o que nos faz melhores daquilo que nos é prejudicial. Isso mostra a bondade, a misericórdia e a sabedoria do nosso Criador, que nos permite consertar os próprios erros; que nos permite reconstruir nossos mundos interiores e sermos os artífices de nosso próprio crescimento. Mas é de se perguntar: não haverá um limite para os erros? Será que não corremos o risco de ficar eternamente estagnados, cometendo os mesmos deslizes e permanecendo nessa condição por muito tempo? Sim, claro que podemos, mas necessariamente não chegaremos à essa condição. Quando cometemos o mesmo erro por muito tempo, nós acabamos por nos cansar e começamos a buscar soluções diferentes para as nossas necessidades evolutivas. A natureza do espírito é o movimento em direção ao Criador. Temos, intrinsecamente em nós, essa força dinâmica, que nos impulsiona em direção à Fonte Primeira, portanto, não é razoável que nos preocupemos com a possibilidade da estagnação eterna. Existem também os obstáculos...

---

*“É reconfortante saber que podemos recomeçar sempre, não é verdade? Saber que podemos errar quantas vezes forem necessárias até que aprendamos a discernir o que nos faz melhores daquilo que nos é prejudicial. Isso mostra a bondade, a misericórdia e a sabedoria do nosso Criador, que nos permite consertar os próprios erros; que nos permite reconstruir nossos mundos interiores e sermos os artífices de nosso próprio crescimento. Mas é de se perguntar: não haverá um limite para os erros? Será que não corremos o risco de ficar eternamente estagnados, cometendo os mesmos deslizes e permanecermos nessa condição por muito tempo?”*

---

Em nosso momento evolutivo já temos condições de percebermos quando estamos estagnados, e isso nos impulsiona para os recomeços. É uma necessidade interior que, na maioria das vezes nem percebemos, mas que nos lança em novos empreendimentos, parecendo até que a escolha nem foi nossa. Existem, é claro, casos de espíritos mais empedernidos do que os outros, e estes, nos dão a impressão de que não sairão do lugar tão cedo. Alguns desses irmãos passam a vida inteira como cegos que não querem enxergar. Pisam todos os dias no mesmo espinho e não procuram se desviar desse caminho. Para estes existe a aplicação da Lei de Evolução. Tais

irmãos acabam sendo colocados em determinadas situações, nas quais, são obrigados a fazer escolhas que lhes darão oportunidades de crescimento. Algumas vezes tais escolhas levam a situações muito dolorosas, isso quando observamos a partir do nosso tacanho ponto de vista de espírito encarnado. Infelizmente para alguns desses irmãos não há outro caminho. Se não se desviam do caminho do atraso por vontade própria são obrigados a desviar, em função de obstáculos que são colocados em seu caminho. O fato é que, terminam por evoluir, pois como dissemos antes, evolução é determinação divina. Nada e ninguém escapam dela - é lei universal. Vejamos este exemplo a seguir.

Havia um homem que insistia em permanecer atrelado a uma determinada situação, que o mantinha como que engessado e não permitia que ele evoluísse. Nosso amigo era alcoólico. Ele sabia que tinha essa doença, conhecia a cura, mas não se determinava a lutar contra ela. Ela sabia que podia vencê-la. Sabia que tinha condições psicológicas para enfrentar o problema e vencê-lo, mas não o fazia. Sempre adiava essa decisão e dizia para si mesmo: amanhã eu paro; segunda feira eu paro; semana que vem eu paro e nunca começava, ou melhor, recomeçava. O tempo foi passando, e esse irmão, já um homem de meia idade, começou a sentir que estava demorando para tomar a decisão que mudaria sua vida. Era um homem que tinha algum conhecimento das coisas espirituais e isso o angustiava mais ainda, porém, mesmo assim ele continuou adiando a escolha que o levaria à recuperação. Sentia e sabia que poderia, caso deixasse de beber, ser uma pessoa mais útil para a sociedade. Poderia, com seu conhecimento e com novos estudos, ajudar o próximo e agindo assim ajudar a

si mesmo. Mas ele continuava adiando, adiando...

Num desses dias em que bebia com amigos encarnados e desencarnados também, sentiu um pequeno desconforto abdominal acompanhado de uma leve dor de cabeça. A princípio, não deu muita importância ao fato, achando que poderia ser um mal-estar passageiro. Nos dias seguintes, quando bebia, sentiu novamente tais sintomas e estes, se tornavam cada dia mais fortes, a ponto de fazê-lo, em algumas ocasiões, parar de beber e voltar para casa mais cedo. Decidiu então procurar um médico para tentar descobrir o que se passava com ele. Depois de se consultar com diversos médicos, descobriu que estava com uma doença que lhe havia destruído o fígado. Quando foi precisamente diagnosticado, já estava com o fígado cirrótico e que funcionava com apenas vinte por cento ou menos da capacidade. Iniciou o tratamento, o que naturalmente o forçou a parar de beber, mas sua condição acabou se agravando com o surgimento de um tumor no fígado já debilitado. Isso o levou para a fila de transplantes. Depois de mais ou menos um ano foi submetido a um transplante e recebeu um fígado de um jovem que havia desencarnado num acidente de motocicleta. Nosso amigo não poderia mais beber, pois teria que tomar remédios para evitar a rejeição do órgão pelo resto de sua vida. Sem beber, sobrou tempo para se melhorar e até voltou a estudar. Aprofundou seus conhecimentos a respeito das coisas espirituais e hoje é uma pessoa bem mais útil, tanto para a família quanto para a sociedade. Hoje é uma pessoa que participa voluntariamente até de trabalhos assistenciais. Nosso irmão foi induzido a recomeçar para o seu próprio bem.

Através deste exemplo fica mais fácil compreender o que queremos dizer com a palavra “obstáculos”. São dificuldades que surgem para que nos desviemos do caminho mais longo e para que não permaneçamos estagnados por muito tempo. Nessa história verídica, podemos entender como funciona a sabedoria divina. O que, aparentemente parece um castigo quando olhamos de um ponto de vista puramente humano, na verdade é uma prova da misericórdia divina, que deu a este nosso irmão mais uma chance de recomeçar.

---

*“Todos nós deveríamos fazer, de vez em quando, uma autoavaliação, para ver se não estamos demorando demais para tomar a decisão de mudar de direção e seguir o caminho que nos fará sair da estagnação. O que é que estamos adiando para começar ou recomeçar? Devemos fazer nossas escolhas antes que um “obstáculo” seja colocado no caminho que insistimos em permanecer trilhando.”*

---

Todos nós deveríamos fazer, de vez em quando, uma autoavaliação, para ver se não estamos demorando demais para tomar a decisão de mudar de direção e seguir o caminho que nos fará sair da estagnação. O que é que estamos adiando para começar ou recomeçar? Devemos fazer nossas escolhas antes que um “obstáculo” seja colocado no caminho que insistimos em permanecer trilhando.

Claro que podemos, como tudo na natureza, recomeçar muitas vezes, mas certamente chegará um momento em que teremos nossas escolhas reduzidas para poucas opções, ou talvez, como nosso amigo da história, teremos nossas escolhas reduzidas à uma única opção. Não esperemos pelo “obstáculo”. Mudemos já! Vamos escolher o caminho mais adequado para nós, enquanto ainda temos muitas opções.

Sabemos que algumas mudanças não são nada fáceis. O espírito em evolução está sujeito a uma série de dificuldades proporcionadas pela permanência na carne. Ele é bombardeado por desejos constantes que nem sempre podem ser satisfeitos, por motivos de diversas ordens. Ele está sujeito a necessidades e sente a pressão de tendências nem sempre saudáveis, seja do ponto de vista físico ou moral. Enfim, o espírito encarnado vive numa luta constante entre o que pode e o que convém, sendo obrigado a fazer escolhas diárias desde o primeiro minuto em que acorda até o momento em que cerra os olhos para dormir.

Reconhecemos que a vida na matéria é um teste de resistência em que muitos fracassam, e que por isso precisam recomeçar. Mas sabemos também que temos condições de vencer essa luta e fazer de nossas vidas algo melhor e maior. Podemos evoluir bem mais rapidamente, basta para isso escolher os caminhos mais adequados. Contudo, devemos permanecer serenos e tranquilos porque podemos recomeçar muitas vezes, só não podemos abusar dessa prerrogativa.

É mesmo consolador saber que quando agimos de modo inadequado, nosso Criador nos dá oportunidade de recomeçar e fazer a coisa certa. Portanto,

não devemos nos encher de culpa pelos erros cometidos e deixar as coisas como estão. Aprendemos justamente pelos nossos erros e nossos acertos, é assim que evoluímos. Se tivermos consciência de que agimos mal, não percamos tempo nos sentindo indignos e culpados. Ao contrário, arregacemos as mangas e recomeçemos, procurando não cometer os mesmos erros.

---

*“É mesmo consolador saber que quando agimos de modo inadequado, nosso Criador nos dá oportunidade de recomeçar e fazer a coisa certa. Portanto, não devemos nos encher de culpa pelos erros cometidos e deixar as coisas como estão. Aprendemos justamente pelos nossos erros e nossos acertos, é assim que evoluímos. Se tivermos consciência de que agimos mal, não percamos tempo nos sentindo indignos e culpados. Ao contrário, arregacemos as mangas e recomeçemos, procurando não cometer os mesmos erros.”*

---

Cada encarnação é um recomeço, é uma nova chance que o Criador nos dá para fazer a coisa certa, para fazer o melhor.

Aproveitemos!

Muita paz e muita luz sempre!

Espirito Victor, pelo médium Henock José da Silva

## **DINÂMICA ESPÍRITA**

### **Editor:**

Plínio J. Marafon  
Jornalista – MTb nº 9.727/72

### **Diagramação:**

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.  
Opiniões sobre a revista e pedidos para  
recebê-la via e-mail:**

**[dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br](mailto:dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br)**